



## Plano de Ensino

**Universidade Federal do Espírito Santo**

**Campus de Goiabeiras**

**Curso:** Arquivologia - Noturno

**Departamento Responsável:** Departamento de História

**Data de Aprovação (Art. nº 91):**

**DOCENTE PRINCIPAL :** KARULLINY SILVEROL SIQUEIRA

Matrícula: 1945470

**Qualificação / link para o Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4529260419941112>

**Disciplina:** HIST ECON E SOCIAL ESP SANTO

**Código:** HIS01596

**Período:** 2020 / 2

**Turma:** 01

**Carga Horária Semestral:** 60

### Distribuição da Carga Horária Semestral

**Créditos:** 4

**Teórica**

**Exercício**

**Laboratório**

60

0

0

### Ementa:

A chegada dos portugueses na capitania. Os indígenas. O pau-brasil e o açúcar. A influência dos cristãos novos. Os primeiros escravos. As minas do Castelo e seu fracasso operacional. As vilas do litoral. Introdução do café. O braço escravo e a imigração européia. A urbanização da Capital; Vida Cultural; O Instituto Histórico e Geográfico, a Academia de Letras, a Universidade e a Imprensa; O ensino. A literatura e demais artes.

### Objetivos Específicos:

- Possibilitar o entendimento das relações sociais que permearam a nossa sociedade do século XVI ao século XX.
- Compreender a posição e o papel desempenhado pelo Estado do Espírito Santo junto a sociedade brasileira
- Caracterizar a sociedade do Estado do Espírito Santo, endenciando as particularidades das etnias negra e branca.
- Diferenciar o processo de industrialização do início do século XIX do período pós 64.
- Caracterizar a política implementada pelo coronelismo e as oligarquias que se estabeleceram com a implantação da república.

### Conteúdo Programático:

Problemática do Espírito Santo colonial.

Redes Mercantis no Espírito Santo (1790-1821).

A Cultura Política do Espírito Santo durante o Império. Escravidão: aspectos sociais e econômicos.

Política e imigração na transição da Monarquia para a República.

A Primeira República: os diferentes projetos políticos no Espírito Santo. O Café e imigração.

Reflexos da Era Vargas no estado O regime militar.

Planejamentos econômicos e sociais do Espírito Santo contemporâneo.

### Cronograma:

DATA E HORÁRIO DA AULA

CONTEÚDO

PLATAFORMA

MODALIDADE

04/02/2021

18h-19h30

-Introdução ao conteúdo da disciplina;

- Exposição da metodologia de aula e atividades que serão feitas ao longo do curso seguindo modelo EARTE.

Google Meet/UFES

Síncrona

18/02/2020

18h-19h30

-O Espírito Santo colonial: discussão historiográfica  
- Redes mercantis e economia colonial

Google Meet/UFES

Síncrona

25/02/2021

18h-19h30

-Atuação dos jesuítas na capitania  
- Transição da colônia ao Império  
- Aspectos sobre a Independência no ES.

Google Meet/UFES

Síncrona

04/03/2021

18h-19h30

- A Cultura Política do Espírito Santo durante o Império

Google Meet/UFES

Síncrona

11/03/2021

18h-19h30

- A Cultura Política do Espírito Santo durante o Império: Imprensa e Partidos políticos

Google Meet/UFES

Síncrona

25/03/2021

18h-19h30

O movimento republicano no ES.

Google Meet/UFES

Síncrona

08/04/2021

18h-20h00

Seminário 1: O projeto político de Moniz Freire

Google Meet/UFES

Síncrona

15/04/2021

18h-20h00

Seminário 2: O projeto político de Jerônimo Monteiro

Google Meet/UFES

Síncrona

06/05/2021

18h-20h00

Seminário 3: Escravidão no Espírito Santo

Google Meet/UFES

Síncrona

13/15/2021

18h-20h00

Seminário 4: Imigração no ES

Google Meet/UFES

Síncrona

20/05/2021

18h-20h00

Seminário 5: A Era Vargas no ES.

Debate e devolutiva sobre atividades e avaliações.

Google Meet/UFES

Síncrona

**Metodologia:**

A disciplina será ministrada nos parâmetros do EARTE/Ensino- Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial, contando com atividades síncronas e assíncronas em sua carga horária. Conforme especificado no cronograma, a previsão é de que sejam realizadas 19 horas (32%) de aulas síncronas e 41 horas (68%) de aulas assíncronas.

Os conteúdos apresentados serão trabalhados a partir de aulas síncronas via Google Sala de Aula, priorizando a interação dos alunos com o conteúdo em desenvolvimento a partir de metodologias ativas, visando despertar a autonomia do aluno diante do conteúdo. Além disso, nas aulas assíncronas, destaca-se que serão elencados diferentes tipos de materiais de aprendizagem, quais sejam: textos, vídeos, entre outros, buscando ampliar a adesão de um público variado e, objetivando o engajamento do aluno durante o ensino remoto. Neste sentido, pretende-se, para além do conteúdo da disciplina, destacar o desenvolvimento de competências como criticidade, responsabilidade, entre outras.

#### **Crítérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :**

Os critérios de avaliação serão baseados no desenvolvimento das aulas síncronas e assíncronas, possibilitando a avaliação formativa acerca da aprendizagem do aluno por meio de diferentes atividades, como, por exemplo, leituras, fichamentos, confecção de portfólios, provas, formulários, seminários, etc. Deste modo, também será possível a avaliação somativa acerca dos conteúdos estudados.

#### **AVALIAÇÕES:**

1º Avaliação: Média 01 (M01):

Atividades individuais em modalidade assíncrona (1). Valor: 10,0 pontos.

- Todas as tarefas assíncronas terão tempo atribuído previamente para controle do cumprimento da carga horária.

As tarefas que comporão a média, terão também a pontuação atribuída previamente.

Média 01 (M01): Valor total obtido na atividade assíncrona. 2º Avaliação: Média 02 (M02):

Seminário modalidade síncrona: Valor 10,0 pontos.

O seminário ocorrerá em grupos de até 5 pessoas, e consiste na apresentação oral do texto indicado pelo professor, destacando as principais ideias historiográficas da obra indicada.

Media Final (MF):  $M01 + M02 / 2 = MF$

- O aluno que obtiver a média final igual ou maior que 7 pontos será considerado aprovado.

- A prova final síncrona para os que não atingirem média 7 na disciplina.

#### **Bibliografia básica:**

- 1) ALMADA, Vilma Paraiso Pereira. Escravismo e transição: O Espírito Santo (1850 - 1888). Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- 2) BITTENCOURT, Gabriel Augusto de Mello. Esforço industrial na república do café: o caso do Espírito Santo (1889 - 1930). Vitória: FCAA, 1982.
- 3) CAMPOS, Mintaha Alcuri - Turco pobre, sírio remediado, libanês rico: a trajetória do imigrante libanês no Espírito Santo. Vitória: FCAA/IHGES, 1986.
- 4) CARVALHO, Regina R.Hess. Santa Maria de Jetibá: uma comunidade tento - brasileira. São Paulo: Dissertação de mestrado - USP, 1979.
- 5) CLAUDIO, Afonso. Insurreição do Queimado: episódio da história da província do Espírito Santo. Vitória: FCAA, 1979.
- 6) COSTA, Luciana Osório. A Colonia do Rio Novo (1854 - 1880). Dissertação de mestrado. São Paulo: USP, 1981.
- 7) DERENZI, Luiz Serafim. Os italianos no Estado do Espírito Santo. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.
- 8) O Estado do Espírito Santo e a imigração italiana (fevereiro de 1895): relato do cavaleiro Carlos Nagar, Cônsul Real de Vitória. Tradução de Nerina Bortoluzzi Herzog. Vitória: Aquivo Público Estadual, 1995.

#### **Bibliografia complementar:**

OLIVEIRA, José Teixeira de. História do Espírito Santo. Vitória: Fundação Cultural do Espírito Santo, 1975.

SALLETO, Nara. Trabalhadores nacionais e imigrantes no mercado de trabalho do Espírito Santo ( 1888-1930). Vitória: Edufes, 1996.

Siqueira, Maria da Penha Smarzars. Industrialização e empobrecimento urbano: o caso da Grande Vitória (1950 - 1980). São Paulo: Tese de Doutorado. USP. 1991

#### **Cronograma:**

#### **Observação:**

-As aulas síncronas ocorrerão todas as sextas-feiras, das 18h às 19h00, e de 18 às 19h30 ao iniciarmos os seminários em grupo.

- As atividades assíncronas ocorrerão na plataforma Google Sala de Aula/UFES.

- As aulas síncronas ocorrerão na plataforma Google Meet/UFES.

Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.

Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas.

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

Não é permitido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida.

Todas as gravações de atividades síncronas serão informadas pelo professor e o aluno tem o direito de não querer sua imagem gravada.